**PLANO DE ENSINO**

MEC/SETEC

Pró-reitoria de Ensino

**INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE - CAMPUS SAPUCAIA DO SUL**

Curso: Técnico em Informática

Disciplina: Filosofia IV

Turma (s): 4I

Professor(a): Jean Leison Simão

Carga horária total: 30h

Ano/semestre: 2017

Horário de atendimento: terças-feiras e quartas-feiras à tarde (a combinar previamente)

|  |
| --- |
| **1.EMENTA:** Estudo da natureza da investigação filosófica a partir de uma abordagem histórico-temática. Mediação das questões fundamentais dos conteúdos programáticos a partir de análise de textos e exercícios de argumentação. Reflexão sobre o papel da ciência na sociedade. Construção de escopo conceitual característico da experiência e análise estéticas. Reflexão e produção textual sobre a centralidade da cultura. Estudo do papel da filosofia na interpretação das transformações culturais e produtivas. Estudo da filosofia e as questões existenciais. |

|  |
| --- |
| **2.OBJETIVOS:**  **-** Compreender a semântica dos quantificadores.  - Saber testar a validade de silogismos.  **-** Compreender a relação entre ciência e senso comum.  - Compreender e avaliar o modelo nomológico da explicação científica.  - Compreender e relacionar entre si os problemas da demarcação, da natureza do método científico e da indução.  - Comparar e avaliar dois critérios da demarcação entre teorias científicas e não científicas.  - Comparar e avaliar duas perspectivas sobre o método científico.  - Compreender e avaliar o argumento cético de Hume sobre a indução. |

|  |
| --- |
| **3. PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:** aulas expositivas intercaladas com exercícios de discussão, revisão e de interpretação de texto. |

|  |
| --- |
| **4. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:**  UNIDADE I – Filosofia das Ciências  1.1 Ciência, tecnologia e valores  1.2 Ciência antiga e medieval  1.3 A revolução científica do século XVII  1.4 O método das ciências da natureza  1.5 O método das ciências humanas |

|  |  |
| --- | --- |
| **Aula nº**  (2h/aula) | **Conteúdo Programático** |
| 01 | 1º Semestre  Apresentação do professor, exposição do conteúdo a ser visto e dos métodos de avaliação. Aula expositiva sobre a temática: RACIONALIDADE ARGUMENTATIVA E FILOSOFIA – Lógica Silogística: formas proposicionais” |
| 02 a 08 | Aulas expositivas sobre as temáticas: “RACIONALIDADE ARGUMENTATIVA E FILOSOFIA – Lógica Silogística: formas proposicionais, silogismos categóricos, inferências imediatas” Exercícios de revisão |
| 09 | Avaliação |
| 10 | Revisão dos conteúdos e recuperação |
| 11-18 | Aulas expositivas sobre as temáticas: “O CONHECIMENTO CIENTÍFICO -- Conhecimento vulgar e conhecimento científico; Ciência e construção: a verificabilidade; A racionalidade científica e a questão da objetividade” Exercícios de revisão e discussão |
| 19 | Avaliação |
| 20 | Revisão dos conteúdos e recuperação. |

**5. METODOLOGIA DE TRABALHO:**

As aulas serão expositivo-dialogadas, principalmente para a sensibilização e contextualização da temática. A estratégia de abordagem dos conteúdos será por seminários: dividida em grupos a turma fará a apresentação do tema previamente acertado, ficando a cargo do professor retomar os principais elementos e sistematizá-los após a apresentação de cada grupo. A expectativa é que os seminários, além de estimular o desenvolvimento da responsabilidade e da cooperação, possam também estimular a reflexão e a autonomia intelectual, sem perder de vistas outras habilidades e competências requeridas para a vivência acadêmica.

**6. AVALIAÇÃO:**

A avaliação em cada semestre consistirá de duas provas com conteúdos cumulativos, ambas com o valor de 10 pontos. A nota final corresponde a média entre as notas obtidas nas provas. Estas provas serão constituídas de questões de múltipla escolha em que o aluno deverá assinalar V para enunciados verdadeiros e F para os enunciados falsos, bem como de questões dissertativas.

O aluno deverá justificar os enunciados falsos. Será atribuída metade da nota correspondente a cada enunciado falso que não for justificado ou que for justificado equivocadamente ou erradamente.

A correção das questões dissertativas obedecerão aos critérios estabelecidos no Anexo 1.

Provas realizadas atrasadas em uma semana ou mais deverão ser totalmente dissertativas.

A primeira e a segunda reavaliações consistirão unicamente questões dissertativas e os critérios são os mesmos apresentados no anexo 1.

Importante: é vedado o uso de qualquer material de consulta durante a prova. O aluno flagrado será encaminhado a coordenação pedagógica e terá sua nota correspondente a Zero.

\* O aluno terá direito a recuperar **uma** prova, **não realizada**, na última **semana de aula** do semestre vigente com **conteúdo cumulativo** e peso **correspondente** a avaliação perdida pelo aluno.

**Observação:** Demais ausências deverão ser justificadas na CORAC no **prazo de até 02 (dois) dias úteis após a data de término da ausência.**  Pedidos posteriores a este prazo não serão considerados.

***Legislação – Justificativa da Falta***

- *Decreto-Lei 715-69* - relativo à prestação do Serviço Militar (Exército, Marinha e Aeronáutica).

- *Lei 9.615/98* - participação do aluno em competições esportivas institucionais de cunho oficial representando o País.

- *Lei 5.869/79* - convocação para audiência judicial.

***Legislação – Ausência Autorizada (Exercícios Domiciliares)***

- *Decreto-Lei 1,044/69* - dispõe sobre tratamento excepcional para os alunos portadores de afecções que indica.

- *Lei 6.202/75* - amparo a gestação, parto ou puerpério.

- *Decreto-Lei 57.654/66* - lei do Serviço Militar (período longo de afastamento).

- *Lei 10.412* - às mães adotivas em licença-maternidade.

**7.Bibliografia básica:**

ALMEIDA, Aires et al. **A arte de Pensar**. Vol I e II. Lisboa: Didáctica Editora, 2003.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Filosofando: Introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna, 2009

CHAUI, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2003.

FEITOSA, Charlis. Explicando a filosofia com arte. Rio de Janeiro: Ediouro Multimidia, 2010.

**8. Bibliografia complementar:**

ALVES, R. Filosofia da Ciência. Introdução ao jogo e suas regras. São Paulo: Brasiliense, 1985.

NUNES, Benedito. Introdução à filosofia da arte. 3. ed. São Paulo: Ática, 1991

HARRÉ, Rom (1972) «Explicação», in As Filosofias da Ciência. Trad. de Lígia Guterres. Lisboa: Edições 70, 1988.

ALMEIDA, Aires (s.d.) «Filosofia e Ciências da Natureza», in Crítica, <http://criticanarede.com/filos_fileciencia.html>.

ALMEIDA, Aires e Murcho, Desidério orgs. (2006) «A Verificação das Teorias Científicas», in Textos e Problemas de Filosofia. Lisboa: Plátano Editora.

GILLIES, Donald (1993) «A Tese de Duhem», in Crítica, <http://criticanarede.com/html/fil_tesededuhem.html>.

HURLEY, Patrick (2000) «Ciência e Superstição», in Filosofia e Educação, <http://www.filedu.com/pjhurleycienciaesupersticao.html>

KENNY, Anthony (1998) «A Fundação da Lógica», in História Concisa da Filosofia Ocidental. Trad. de Desidério Murcho et. al. Lisboa: Temas e Debates, 1999, Cap. 2.

LAKATOS, Imre (1978) «A Posição de Popper sobre a Demarcação e a Indução», in Falsifica- ção e Metodologia dos Programas de Investigação Científica. Trad. de Emília Mendes. Lisboa: Edições 70, 1999.

MONTEIRO, João Paulo (2004) «Observação», in Realidade e Cognição, Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda.

MURCHO, Desidério. (2003) «Lógica Aristotélica», in O Lugar da Lógica na Filosofia. Lisboa: Plátano, Cap. 6.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_.(2006) «Ciência e Bruxaria», in Pensar Outra Vez, Vila Nova de Famalicão: Edições Quasi.

NEWTON, Roger (1997) «O Alvo da Ciência é a Compreensão» e «Dispositivos Explicativos», in A Verdade da Ciência. Trad. de Ernesto de Carvalho. Lisboa: Dinalivro, 1999.

POPPER, Karl (1963) «Ciência: Conjecturas e Refutações», in Conjecturas e Refutações. Trad. de Benedita Bettercourt. Lisboa: Almedina, 2003.

**Anexo 1: critérios para a avaliação de questões dissertativas**

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **CRITÉRIOS** | **VALOR MÁXIMO** | 0 | *x/3* | *x/2* | *x* |
| 1. O título do texto consiste em recurso expressivo. O parágrafo de introdução apresenta o tema proposto com eficiência. | *x**1* |  |  |  |  |
| 2. Nos parágrafos de desenvolvimento, há progressão, clareza e coesão na apresentação. | *x**2* |  |  |  |  |
| 3. Existe uma tese - compatível com a proposta - que regula as inter-relações textuais. | *x**3* |  |  |  |  |
| 4. As informações são pertinentes e suficientes para a defesa da tese. | *x**4* |  |  |  |  |
| 5. A conclusão é resultado das ideias expostas e explora adequadas estratégias de fechamento textual. | *x**5* |  |  |  |  |
| 6. O vocabulário empregado no texto é adequado e está sendo usado como um recurso expressivo. | *x**6* |  |  |  |  |
| 7. Há um posicionamento claro do autor em relação ao texto-guia (caso haja texto guia) | *x**7* |  |  |  |  |
| 8. A organização sintática dos períodos e a pontuação são apropriadas aos objetivos e à estrutura global do texto | *x**8* |  |  |  |  |
| 9. As relações de concordância, regência e colocação estão ajustadas ao padrão culto da escrita. | *x**9* |  |  |  |  |
| 10. O texto é redigido segundo as normas ortográficas oficiais. | *x**10* |  |  |  |  |
| **Total = (x1 + x2 +...x10****)/ 10** |  | | | | |

- Em caso de fuga ao tema ou grafia ilegível, a redação será zerada.

- Em caso de tangenciamento do tema proposto, a nota será relativizada.